

NOVENA AO ESPÍRITO SANTO 3º DIA

O Espírito Santo, nosso Consolador

Oração Inicial

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra!

Oremos: Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre de Suas consolações, por Cristo Senhor Nosso. Amém!

Oração antes da meditação

Ó Divino Espírito, que pela Igreja sois chamado «Criador», não somente porque sois Deus em relação a nós que somos «criaturas», mas também porque, inspirando em nossas almas novos pensamentos e afetos, criais em nós aquela santidade que é só obra Vossa! Atue sobre nós o Vosso poder divino e, enquanto nós Vos honrarmos com este devoto exercício, iluminai com a Vossa Luz Divina a nossa mente, fortalecei a nossa vontade e aumentai o nosso amor. Pela Vossa Suprema Graça, as nossas orações subam agradáveis a Vós e, do Céu, desçam sobre nós em abundância as Vossas divinas misericórdias. Amém!

Meditação

O Espírito Santo, nosso Consolador. Depois do pecado original, a miserável descendência de Adão sofre pela dor, consequência não apenas do primeiro pecado, mas também das obras cometidas por nós mesmos. Ora, o Espírito Santo, que é Amor, não deixará sofrer seus amados sem derramar sobre eles muitíssimas consolações. E é porque Ele nos consola que a Igreja O chama de “Consolador Perfeito” e possui para Ele os mais doces nomes, como “Pai do Pobres”, “Repouso no cansaço”, “Doce Refrigério”, “Alívio no Pranto”. Se bem que Ele não nos tira das mãos aquele cálice da amargura que devemos beber à semelhança do Salvador.

Contudo, o Espírito Santo sabe misturar sua doçura às nossas amarguras nas dores que nos vem da parte das criaturas, Ele nos dá o conforto da Sua graça, nas desgraças, um doce e tranquilo impulso para nos conformarmos. Em cada sofrimento, o Espírito nos dá um raio de Sua luz que nos faz entender

que por detrás daquele mal existe um bem. E uma voz de verdade que nos recorda as eternas recompensas por sofrermos. E com Aquela voz de verdade, a alma atribulada é consolada pelo Perfeito Consolador que a ela se entrega.

Se temos um Perfeito Consolador, por que o mundo está repleto de aflitos? Por que em toda a parte se derramam lágrimas, e por que se escutam os gemidos de dor? Por que se chega ao suicídio? Infelizmente, devemos constatar que esses não conhecem o Espírito Santo, que é o Verdadeiro Consolador do homem, porque o sofrimento deles não possui conforto. Mas por que isso acontece também entre os cristãos? A razão é clara: também entre os cristãos, pouco se conhece e menos ainda se honra e se ora ao Espírito Consolador. Mas, se vemos almas que no sofrer se mantêm tranquilamente conformadas, podemos bendizer que elas estão com o Espírito Santo e, se vemos algumas que em meio às tribulações podem repetir como São Paulo que superabundam em alegria, podemos também dizer que estas são plenas do Espírito Santo e cheias da Verdadeira consolação.

Ó prometido e suspirado Consolador, Espírito Santo, procedente do Pai e do Filho, que escutando a unânime oração dos discípulos de Cristo, fraternalmente reunidos no Cenáculo, desceste para consolar e santificar a Igreja nascente: sede propício às nossas súplicas, reacendei o Fogo Divino do Vosso Amor nos corações dos homens. Fazei resplandecer a Vossa luz até os confins da Terra, chamai novamente ao seio da Mãe Igreja Romana todas as igrejas separadas, para que haja um só rebanho e um só Pastor. Ó Espírito Santo, que sois o Amor, tende piedade da nossa mediocridade e a frieza de tantas almas que se perdem! Fazei-nos novas criaturas e assim renovareis a face da Terra. Unidos em oração, assim como nos ensina a Igreja, com plena confiança suplicamos: enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra!

Oração Final:

Espírito Santo, prometido e suspirado Consolador, procedente do Pai e do Filho, que escutando a unânime oração dos discípulos, fraternalmente reunidos no Cenáculo, desceste para consolar e santificar a Igreja nascente: sede propício às nossas súplicas, reacendei o Fogo Divino do Vosso Amor nos corações dos homens e renovai a face da terra. Fazei resplandecer a Vossa luz até os confins da Terra, chamai novamente ao seio da Mãe Igreja Romana todas as igrejas separadas.